

Caraterização da Unidade Curricular / Characterisation of the Curricular Unit

Designação da Unidade Curricular / Curricular Unit:	[7085765] Enfermagem em Cuidados Intensivos		
Plano / Plan:	PLANO - CMEMC-EPSC - a partir 2023/2024		
Curso / Course:	Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica, na área de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica		
Grau / Diploma:	Mestre		
Departamento / Department:	ENFERMAGEM		
Unidade Orgânica / Organic Unit:	ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU		
Área Científica / Scientific Area:	Enfermagem		
Ano Curricular / Curricular Year:	1		
Período / Term:	S1		
ECTS:	4		
Horas de Trabalho / Work Hours:	0100:00		
Horas de Contacto/Contact Hours:			
(T) Teóricas/Theoretical:	0030:00	(TC) Trabalho de Campo/Fieldwork:	0000:00
(TP) Teórico-Práticas/Theoretical-Practical:	0010:00	(OT) Orientação Tutorial/Tutorial Orientation:	0000:00
(P) Práticas/Practical:	0000:00	(E) Estágio/Internship:	0000:00
(PL) Práticas Laboratoriais/Practical Labs:	0000:00	(O) Outras/Others:	0000:00
(S) Seminário/Seminar:	0000:00		

Docente Responsável / Responsible Teaching

[5021] António Madureira Dias

Outros Docentes / Other Teaching

[5217] Eduardo José Ferreira dos Santos

Objetivos de Aprendizagem

Compreender as respostas da pessoa a vivenciar processos de transição decorrentes da doença aguda/crónica de processos médicos e/ou cirúrgicos complexos que requerem de meios de intervenção avançados;

Descrever etiologia, sintomatologia, métodos de diagnóstico, medidas preventivas e terapêuticas decorrentes de processos complexos de doença crítica e ou falência orgânica;

Diagnosticar, planear, executar e avaliar as intervenções de enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica;

Demonstrar conhecimentos e habilidades na utilização de diferentes intervenções na vigilância,

monitorização e terapêuticas adequadas à pessoa a vivenciar processos de transição decorrentes da doença aguda/crónica de processos médicos e/ou cirúrgicos complexos;

Identificar os critérios de morte cerebral e as intervenções inerentes à doação/colheita de órgãos;

Refletir sobre o impacto da hospitalização na pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica e família.

Conteúdos Programáticos

Enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica

Unidades de Cuidados Intensivos:

- Conceção e Princípios de organização;
- Aspetos sociopsicológicos nas UCI;
- Prevenção e controlo das infeções em cuidados de saúde;
- Índices de gravidade e prognóstico.

Processos complexos de doença crítica e ou falência orgânica:

- Avaliação da pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica:
 - Pós-operatório;
 - Sepsis.
- Vigilância e Monitorização hemodinâmica (Sistema PiCCO, cateter Swan Ganz) e neurocirúrgica (Neuromonitorização multimodal (monitorização: oxigenação, perfusão, pressão, metabolismo funcional))
- Terapias substitutivas das funções vitais.
 - Ventilação mecânica invasiva e não invasiva:
- Suporte nutricional;
- Segurança e qualidade na administração e gestão de substâncias medicamentosas na pessoa em situação crítica;
- Manutenção de doadores, colheita de órgãos e tecidos e transplantação;

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

Os conteúdos demonstram coerência com os objetivos pois encontram-se organizados numa sequência lógica e articulada do mais simples para o mais complexo.

O programa inclui conteúdos que na primeira parte procuram identificar as filosofias e os princípios subjacentes ao trabalho em cuidados intensivos. Aborda de seguida alterações fisiopatológicas específicas mais frequentes associadas à pessoa crítica e os cuidados a ter desde o planeamento à execução e avaliação dos cuidados.

A apresentação de exemplos de cuidados possibilita uma explicitação mais adequada e a articulação de conhecimentos com as restantes UCs do curso associa conceitos e conteúdos conducentes à conceção e implementação das dinâmicas de boas práticas clínicas.

A exposição da melhor evidência aliada à discussão de cenários clínicos permite demonstrar as boas práticas em enfermagem;

A explanação das questões e desafios atuais da enfermagem, possibilita uma compreensão das linhas de investigação na área da enfermagem.

Metodologias de Ensino (Avaliação incluída)

Os métodos ativos predominarão no processo ensino aprendizagem, centrando-se no estudante. Prevê-se a utilização do método indutivo dedutivo, utilizando exemplos da prática de modo a facilitar a reflexão sobre a ação, recorrendo ativamente à aprendizagem construída ao longo da vida.

As Tecnologias de Informação e a pesquisa em base de dados científicos serão utilizados como recursos pedagógicos na explanação dos conteúdos programáticos.

As horas de trabalho de estudante são orientadas para pesquisa, análise e preparação do estudo, promovendo a autoaprendizagem;

A avaliação será quantitativa de 0 a 20 valores com prova escrita individual. Poderá também vir a ser solicitada a realização de trabalhos de grupo, com consequente apresentação e discussão em sala de aula, com uma valorização máxima até 30%. Para os estudantes que não obtenham nota positiva haverá um exame na época normal. No final do semestre haverá um exame na época de recurso para quem não obteve nota positiva ou para melhoria.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A implementação das diferentes metodologias de ensino, visa garantir a coerência dos conteúdos programáticos em função dos objetivos e sua relação com a aprendizagem dos estudantes, promovendo nos mesmos a capacidade de mobilizar e aplicar conhecimentos nos contextos das práticas de enfermagem.

Para garantir esta coerência o docente:

- dá a conhecer e discute os objetivos com os estudantes no início e ao longo da unidade curricular.
- explicita os objetivos a alcançar através do treino de competência de pesquisa em bases científicas com recurso às tecnologias de informação.
- valida ainda se os mesmos são alcançados, porquanto cada estudante deve demonstrar no trabalho de grupo, o atingir dos objetivos definidos.

Em consonância, na gerência da UC, optou-se pela recomendação de bibliografia especializada.

Bibliografia / Bibliography

Dias, A.M., et al. (2016). Crenças acerca da medicação e adesão terapêutica em utentes hipertensos. *Servir* 59(3), maio-junho. p.50-55

Eufrásio, M.J., Dias, A.M., & Santos, E. (2021). Comparação da substituição clinicamente indicada e de rotina de cateteres venosos periféricos: revisão sistemática com meta-análise. *Millenium*, 2(ed. espnº9), 81-90.

Ferreira, C., Dias, A. M., & Santos, E. (2021). Protocolos de atuação na abordagem ao doente com sépsis em contexto de urgência: Uma revisão sistemática com meta-análise. *Millenium*, 2 (ed espec nº9), 91-99. <https://doi.org/10.29352/mill029e.25020>.

Hinkle, J. L., & Cheever, K. H. (Ed. lits). (2020). *Tratado de enfermagem médico-cirúrgica* (14ª ed., 2 vols.). Guanabara Koogan.

Morton, P. G., & Fontaine, D. K. (2019). *Cuidados críticos em enfermagem: uma abordagem holística* (11ª ed.). Guanabara Koogan.

Pinho, J. A. (Coord.). (2020). *Enfermagem em cuidados intensivos*. Lidel.

Ponce, P., & Mendes, J. J. (Coords.) (2015). *Manual de medicina intensiva*. Lidel.